

# Dia a dia

## Prisão na Rodovia do Sol.

O universitário Silvio Matos Neto foi detido, num Audi A3, em Vila Velha. Na casa dele, foram encontradas uma pistola e cocaína. ■ PÁG. 14

**Serra-Sede.** Inauguração, que será realizada amanhã, contará com presença do padre Antônio Maria

# “Milagre” de formigas leva comunidade a inaugurar igreja

FOTOS: GILDO LOYOLA - 13/09/2005

Associação de fiéis diz que templo será doado à paróquia, mas a arquidiocese não tem planos para o espaço

ELAINE VIEIRA  
evieira@redgazeta.com.br

■ O local famoso pela presença das formigas bordadeiras - que desenhariam imagens de Nossa Senhora e citações da Bíblia em folhas de árvores - vai ganhar uma igreja, erguida com o dinheiro dos próprios fiéis. Mas o templo, chamado de Igreja de Nossa Senhora das Lágrimas e que será inaugurado amanhã, na Serra, ainda não é reconhecido como tal pela Arquidiocese de Vitória, que também não aceita como milagre os “bordados” das formigas.

Em comunicado oficial, a instituição afirmou que, apesar de a inauguração contar com uma missa celebrada pelo padre da região, Marcelo Margon, o prédio não vai funcionar como uma comunidade daquela paróquia. “Essa é uma missa requerida pelos fiéis e que poderia acontecer em qualquer lugar, sem configurar necessariamente uma igreja”, esclarece o comunicado.

A Associação Nossa Senhora das Lágrimas, responsável pela construção do templo, que terá capacidade para cerca de 400 pessoas, afirma que o prédio será doado à paróquia, mas a Arquidiocese não tem conhecimento da intenção nem planos para o novo espaço.



**PONTOS BORDADOS.** Pintura em folha de abacateiro que fica no quintal da casa onde funciona a Associação de Nossa Senhora das Lágrimas, responsável pela construção do templo

beneficentes e bazares, realizados pela associação com doações de seus cerca de 30 membros e 200 apoiadores.

A inauguração vai contar com a presença do padre An-

mas, com 1,80 metro de altura, feita por ele mesmo, especialmente para a igreja.

Para o padre Marcelo Margon, responsável pela paróquia de Serra-Sede, para ser

ciação é frequentadores do local é de fora da região.

O padre não descarta o fenômeno das formigas bordadeiras. “Mesmo sem provas, não dá para descartar o bem

## Entenda o caso

Saiba mais sobre as formigas bordadeiras da Serra



### “O INÍCIO

■ O caso das formigas começou a ser documentado em 2004, mas, desde a década de 1990 a casa passou por outros fenômenos, como imagens de Nossa Senhora chorando lágrimas humanas e de sangue

### “OS DESENHOS

■ As formigas bordadeiras usariam folhas e até troncos das árvores para desenhar

as formigas a abandonam

■ Assim que começaram a aparecer folhas bordadas, as linhas dos desenhos não eram definidas, e os pontos eram de tamanhos desiguais

■ No início, as folhas eram retiradas verdes, mas os fiéis alegam que Nossa Senhora orientou que eles deveriam esperar pela queda das folhas

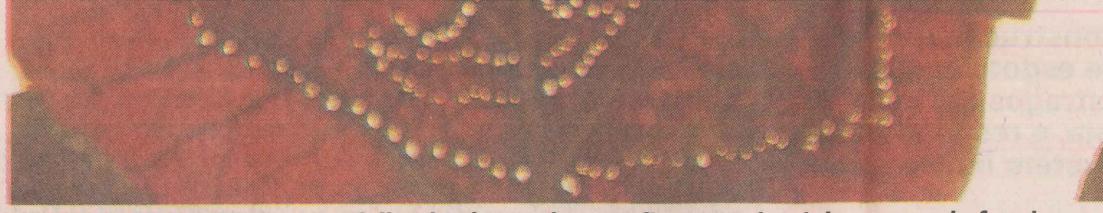
### “O LAUDO

gon, o prédio das Varanholas como uma comunidade daquela paróquia. “Essa é uma missa requerida pelos fiéis e que poderia acontecer em qualquer lugar, sem configurar necessariamente uma igreja”, esclarece o comunicado.

A Associação Nossa Senhora das Lágrimas, responsável pela construção do templo, que terá capacidade para cerca de 400 pessoas, afirma que o prédio será doado à paróquia, mas a Arquidiocese não tem conhecimento da intenção nem planos para o novo espaço.

#### ENVOLVIMENTO

A construção durou mais de três anos e foi bancada pelo dinheiro angariado em eventos



**PONTOS BORDADOS.** Pintura em folha de abacateiro que fica no quintal da casa onde funciona a Associação de Nossa Senhora das Lágrimas, responsável pela construção do templo

beneficentes e bazares, realizados pela associação com doações de seus cerca de 30 membros e 200 apoiadores.

A inauguração vai contar com a presença do padre Antônio Maria, que já esteve no local em outras ocasiões. Desta vez, ele entregará a imagem de Nossa Senhora das Lágrimas,

mas, com 1,80 metro de altura, feita por ele mesmo, especialmente para a igreja.

Para o padre Marcelo Margon, responsável pela paróquia de Serra-Sede, para ser aceita como uma comunidade, o local precisa de integração com moradores, já que maioria dos membros da asso-

ciação e frequentadores do local é de fora da região.

O padre não descarta o fenômeno das formigas bordadeiras. “Mesmo sem provas, não dá para descartar o bem que o fenômeno faz às pessoas que frequentam o local. E não existe uma coisa igual em todo o mundo”, frisa o sacerdote.

#### O evento

#### INAUGURAÇÃO DA IGREJA NOSSA SENHORA DAS LÁGRIMAS

**DATA:** AMANHÃ  
**HORÁRIOS:** ÀS 8H45, PROCISSÃO COM A IMAGEM DE NOSSA SENHORA DAS LÁGRIMAS NO CAMINHÃO DO CORPO DE BOMBEIROS. SAÍDA DA PRAÇA DA

IGREJA CATÓLICA DE JARDIM CAMBURI, EM VITÓRIA; ÀS 10 HORAS, CELEBRAÇÃO DA MISSA E COROAÇÃO DE NOSSA SENHORA NA IGREJA NOSSA SENHORA DAS LÁGRIMAS

**ENDEREÇO:** RUA ALDARY NUNES, Nº 162, NA REGIÃO DE SÃO LOURENÇO, EM SERRA-SEDE

CARLOS ALBERTO SILVA - 21/10/2008



#### Devota ilustre é esperada hoje, no local

A cantora Elba Ramalho, que chega hoje a Vitória para um show, é uma das possíveis visitantes durante o dia de hoje no local onde amanhã será inaugurada a Igreja de Nossa Senhora das Lágrimas. Nas diversas vezes em que veio ao

Estado, Elba aproveitou para ir à Serra-Sede e visitar o local das formigas bordadeiras. A cantora diz que se fortalece ao visitar o lugar e que, em suas viagens, sempre visita locais onde ocorrem aparições e manifestações de Nossa Senhora. A produção da cantora informou que ela vai embora amanhã às 7 horas, antes do horário marcado para a inauguração da igreja.

## Livro conta história das manifestações na Serra

Um livro foi lançado há cinco anos com o objetivo de contar a história das formigas bordadeiras da Serra e outras tantas manifestações creditadas a Nossa Senhora ocorridas no local. Em “A Mãe de Jesus e as formigas bordadeiras”, o comandante de aeronave aposentado Alcides Pelacani defende o fenômeno como obra de Deus e diz que sua fé aumentou muito depois que foi à casa e viu formigas “bordando” a imagem da santa em folhas de árvores.

Na obra, além dos episódios das formigas, Pelacani relata lágrimas humanas e de sangue choradas pela imagem de Nossa Senhora, a evaporação rápida de água colocada em copos ao lado da imagem e óleo que sai de vários lugares, como imagens e terços pendurados nas paredes.

O autor usa também o laudo assinado pelo médico José Humberto Cardoso Resende, do Centro Cindonológico do Brasil, feito a convite da associação do local, para confirmar a crença nos fenômenos.

“Quando vi as formigas trabalhando, fiquei extasiado. Sou católico, fui a Fátima como turista, mas nunca havia vivido uma situação assim”

**ALCIDES PELACANI**  
AUTOR DO LIVRO

## Laudo atesta fenômeno; especialista desmente

Em um laudo feito em 2005, a pedido da Associação Nossa Senhora das Lágrimas - que administra a casa onde os fenômenos acontecem -, o presidente do Centro Cindonológico do Brasil - que faz estudos do Santo Sudário -, José Humberto Cardoso Resende garantiu que o desenho nas folhas era resultado da ação de formigas.

Segundo Resende, uma observação com microscópio eletrônico mostrou que as folhas são “carcomidas” e não perfuradas, deixando uma pequena e translúcida película ao fundo. Resende chegou também a afirmar que as formigas seriam apenas instrumentos de uma força externa, que “mandaria” elas fazerem os desenhos.

O laudo foi apresentado como sendo da Fundação Oswaldo Cruz (Fiocruz), mas logo depois a própria instituição negou a autoria. Um de seus pesquisadores teria apenas fotografado as folhas para Resende.

Na época, um entomologista (especialista em insetos) entrevistado por A GAZETA afirmou que formigas nunca poderiam ter feito as imagens nas folhas, já que elas apenas cortam as folhas, e não as ponteiam.

“Formiga tira pedaço e não desenha. Mesmo as que raspam o caule o fazem sem padrão e não em pontos milimetricamente cortados”, explicou Dirceu Pratisoli, então professor da Universidade Federal do Espírito Santo (Ufes).

O INÍCIO

O caso das formigas começou a ser documentado em 2004, mas, desde a década de 1990 a casa passou por outros fenômenos, como imagens de Nossa Senhora chorando lágrimas humanas e de sangue

#### OS DESENHOS

As formigas bordadeiras usariam folhas e até troncos das árvores para desenhar imagens de Nossa Senhora e de Jesus Cristo, além de símbolos católicos e até citações da Bíblia

Em todas as imagens da Virgem Maria, o terço está presente

Os desenhos ficam em posição que, ao pegar a folha pela haste, automaticamente a figura estará de pé

#### AS FOLHAS

Se a folha for tocada no período em que está sendo bordada,



As formigas a abandonam

Assim que começaram a aparecer folhas bordadas, as linhas dos desenhos não eram definidas, e os pontos eram de tamanhos desiguais

No início, as folhas eram retiradas verdes, mas os fiéis alegam que Nossa Senhora orientou que eles deveriam esperar pela queda das folhas

#### O LAUDO

Para confirmar a veracidade dos bordados, a associação que cuida do local pediu, em 2005, um laudo, que disse ter sido feito pela Fundação Oswaldo Cruz, o que foi desmentido

Na verdade, a análise foi feita pelo pesquisador do Centro Cindonológico do Brasil - que faz estudos do Santo Sudário - José Humberto Cardoso Resende, que confirmou a veracidade dos bordados

Mas o arcebispo, dom Luiz Mancilha, afirmou que o laudo era insuficiente para provar qualquer milagre

O padre Quevedo analisou o fenômeno e afirmou que se tratava de uma fraude

## CAUTELA PARA EVITAR FRAUDES

#### Análise

#### VITOR NUNES ROSA

Teólogo e professor de Filosofia da Faesa

De forma geral, a Igreja Católica é muito cautelosa quanto a milagres e aparições, por isso tenta sempre associar as questões teológicas a comprovações científicas, até para não incentivar fraudes e má-fé. Esse silêncio em relação a fenômenos já conhecidos de muitos fiéis se dá em função dessa cautela. Mas isso não significa que o assunto tenha deixado de ser alvo de estudos e acompanhamento. É

comum designar o padre da paróquia próxima para acompanhar os acontecimentos, sem, entretanto, propor eventos e romarias ao local. Por isso dificilmente esse espaço receberá novas cerimônias públicas. A Igreja não se manifesta por não querer criar uma polêmica desnecessária nem inibir a iniciativa de fé das pessoas. Quanto ao fenômeno das formigas, ele está mais ligado à necessidade de as pessoas terem um sinal visível do sobrenatural, algo que dê sentido às suas vidas. Mas, do ponto de vista teológico, a revelação máxima já aconteceu, com o nascimento de Jesus.